

Depoimento de Magrini expõe falta de processo formal e deixa dúvidas sobre venda de telhas

Presidente da Emdurb foi ouvida nesta sexta-feira de manhã pela CEI que apura a venda de telhado do Terminal Rodoviário

O depoimento da presidente da Emdurb, Gislaine Magrini, nesta sexta-feira (9), à Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara Municipal que investiga denúncias de venda irregular de materiais inservíveis (telhado do Terminal Rodoviário danificado por vendaval) foi marcado por evidências de que houve falhas nos procedimentos administrativos e ainda deixou muitas dúvidas no ar.

Confusa em alguns momentos e lacônica em outros, Magrini admitiu haver falhas no encaminhamento e conclusão da negociação das telhas, principalmente porque o ato não teria obedecido aos devidos procedimentos formais e documentais em relação à correta e legal destinação dos bens públicos. "Não existiu processo administrativo", afir-

mou Gislaine, que constatou somente depois que o rito burocrático regularmente estipulado não foi seguido.

Não houve também controle da quantidade e de quais materiais foram retirados da Rodoviária. Os bens inservíveis foram enviados direto para um ferro-velho, que Gislaine Magrini não soube informar qual nem de onde veio tal ordem. Sua comercialização resultou em um montante de R\$ 21 mil. Destes, R\$ 2 mil foram utilizados para a compra de móveis para o gabinete da presidência da Emdurb e o restante continua em posse do ferro-velho.

Questionada pelo vereador Julio Cesar (PP), Magrini disse que foi comunicada verbalmente sobre a venda das telhas pelo diretor de Limpeza Pública, Levi Momesso, e que acreditava que o processo es-



Gislaine Magrini, na CEI

tava sendo feito de forma correta, por confiar em sua equipe de trabalho.

Disse também que ao receber uma denúncia anônima posterior sobre a negociação, determinou a abertura de uma Sindicância interna para apurar os fatos. Aliás, os vereadores Eduardo Borgo (Novo), que não faz parte da CEI, mas participou da oitava, e Estela Almagro (PT), integrante do colegiado, pediram

ao presidente a Comissão, Marcelo Afonso (PSD), para que entre com uma ação judicial requerendo cópia da Sindicância da Emdurb, cujo envio foi negado pela empresa pública sob alegação de sigilo. A orientação da Consultoria Jurídica da Casa também foi neste sentido.

Com base nesta negativa de acesso à Sindicância e também em respostas que considerou incompletas recebidas após pedido de informações formalizado anteriormente junto à Emdurb, Estela denunciou tentativas de obstrução dos trabalhos da CEI por parte da empresa pública e do comando central do governo.

A reunião, no plenário da Câmara, registrou momentos de tensão entre os vereadores Estela Almagro (PT) e Sandro Bussola (MDB), e

também o representante da OAB, José Clemente Rezende, resvalando em alguns momentos em ataques pessoais, que depois foram retirados, a pedido dos envolvidos (Sandro e Clemente).

Sandro, que é líder do governo na Câmara e relator do processo na CEI, acusou Estela de estar fazendo palanque eleitoral, no que foi rebatido pela parlamentar. Ela afirmava ter convicção de que Magrini praticamente confessava as irregularidades em suas primeiras respostas. O presidente Marcelo Afonso interveio e ameaçou parar a reunião caso o respeito entre os integrantes não prevalecesse.

CONVOCAÇÕES

A CEI já definiu a data do próximo encontro: segunda-feira, dia 19 de janeiro, às 9h.

Conquiste mais que um diploma. Conquiste a visão de quem transforma o mundo.

Pronto para fazer isso pelo seu futuro?

Venha para a **Faculdade Sebrae**

Diploma em 2 ou 4 anos
Formação EAD e presencial

Matricule-se agora mesmo em faculdadesebrae.com.br

faculdade **sebrae**
Toca seu futuro.